

## INFORMAÇÕES

**Acampamento Escutista:** O nosso Agrupamento de Escuteiros faz o seu Acampamento de Verão desde a próxima 6ª feira, dia 2, à noite, até à 2ª feira seguinte, dia 5. Será em Tregosa – Barcelos. Desejamos aos nossos bravos Escuteiros bons momentos de convívio e sã camaradagem ao ar livre, à mistura com muita criatividade e imaginação nas actividades a realizar.

**Passeio/Peregrinação a Fátima:** Será a 14 e 15 de Setembro próximo. As inscrições decorrem até 15 de Agosto próximo, havendo já apenas 26 lugares vagos dos 100 inicialmente previstos. Preços: Maiores de 12 anos – 40 €; dos 3 aos 12 anos – 35 €. Estes preços incluem viagem e estadia, desde o almoço de sábado, dia 14, até ao almoço de domingo, dia 15, pelo que não é necessário levar farnel. Se quer ir, inscreva-se já!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	19	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; João Fernandes Soares; João Jesus da Silva
30	Ter	19	Rosa Lima e Almas do Purgatório
31	Qua	19	Pelo pleno restabelecimento do jovem Dário recentemente operado na África do Sul
1	Qui	19	Aristides Passos; Luis Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sex	19	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa Alves
3	Sáb	19	Manuel da Cunha Moledo
4	Dom	9,45	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes

# PARÓQUIA VIVA



«Jesus disse aos seus discípulos: “O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo ... é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola ... é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes”.» (Evangelho)

**Nº 39 – 17º Domingo do Tempo Comum  
Ano A**

**28/07/2002**

**PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO**  
Arciprestado de Viana do Castelo  
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

### LITURGIA DA PALAVRA

**DISCERNIMENTO E OPÇÃO PELO REINO** – O Reino é o resultado de duas profundas aspirações: de Deus e das pessoas. O desejo de Deus, tantas vezes expresso na Bíblia, é que a humanidade viva em harmonia e paz. O desejo das pessoas é ter vida em abundância, numa sociedade onde as relações humanas tragam a marca da justiça, fraternidade e bem comum. O que Deus quer é aquilo a que o ser humano aspira.

Contudo, a história da humanidade é frequentemente caótica porque não há discernimento e opção pela vida que o Reino quer comunicar. Verificamos, então, que o poder, a riqueza e os bens em geral servem para aumentar o caos, a dor e a morte. Como encontrar, de novo, o caminho da vida à qual todos aspiram e pela qual Jesus veio ao mundo, morreu e ressuscitou? Eis a proposta da Palavra de Deus para este dia.

#### **1ª leitura: 1 Reis 3, 5, 7-12**

«**Pediste a sabedoria**» – Salomão, embora jovem, tem plena consciência das dificuldades inerentes ao cargo dum governante. Discernimento, sentido de justiça e capacidade de ouvir os súbditos são virtudes que o bom governante deve cultivar em alto grau. Por isso mesmo, Salomão não pede ao Senhor riquezas, vida fácil, nem longa, mas o dom da sabedoria, para bem governar o seu povo.

Todo o homem será forçado a tomar decisões em algum momento da sua vida. E então exige-se dele que saiba distinguir o bem do mal.

#### **2ª leitura: Rom. 8, 28-30**

«**Predestinou-nos para sermos conformes à imagem do seu Filho**» – Deus vê-nos com olhos de Pai e não de sábio. Em cada homem Ele quer realizar um plano de salvação. Ainda antes da criação do mundo já Deus conhecia todos os homens e os destinava a serem seus filhos à imagem do Filho primogénito - Cristo.

O facto de aceitarmos este plano do Pai, dar-nos-á forças para vencermos as dificuldades do dia-a-dia, nomeadamente as incertezas na fé.

#### **Evangelho: Mt. 13, 44-52**

«**Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo**» – A fidelidade ao Evangelho exige do cristão algumas renúncias por vezes difíceis. Numa hierarquia de valores, o Reino de Deus anunciado por Cristo, ocupa o primeiro lugar. A sua conquista pode ter como preço o abandono de tudo o

mais. A parábola que vamos ouvir é bem elucidativa. O joalheiro desfaz-se de tudo o que tem para comprar uma pedra preciosa que encontrou.

### VIVER A EUCARISTIA

#### **COMEÇAR NA BASE**

Tudo deve começar pela base. O acto de celebrar supõe pessoas reunidas e um mínimo de organização. Sem participação, a Liturgia reduz-se a um conjunto de ritos assistidos passivamente. Ora, ninguém improvisa uma celebração, por mais simples que seja. Basta pensarmos numa festa de aniversário, numa celebração de noivado. O bolo, as palavras, os cânticos, o tipo de participantes revelam o objectivo do encontro: celebrar o significado da vida de alguém muito estimado, ou, no caso do noivado, um passo importante na sua vida.

Tanto quanto possível, a equipa de celebração deve nascer da comunidade que se reúne no mesmo horário. Das diversas equipas de celebração tiram-se os elementos que irão formar a equipa de Liturgia. Evidentemente, um dos elementos indispensáveis é o sacerdote – o presbítero que preside às celebrações.

Uma das primeiras lições que o participante das equipas de celebração aprende é que, antes de ser celebrada, a Liturgia deve ser vivida. E isto acontece quando espontaneidade e criatividade não são tomadas por improvisação, mas sim quando se alia coerência de vida com o tema celebrado.

Fé e vida não se separam. As celebrações da Fé são celebrações de vida. Por trás das palavras, dos gestos e dos sinais encontra-se uma concepção de vida que envolve a presença do homem no mundo, o seu relacionamento com Deus e com os seus semelhantes.

Começar na base significa começar por onde Deus começou: comunicando-Se. A Bíblia inteira testemunha o quanto Deus valoriza o homem, a ponto de a Sua Palavra assumir a realidade humana a partir de dentro: Jesus Cristo – a máxima comunicação de Deus – fez-Se um de nós. Ele é a proposta de Deus para que tenhamos mais vida, vivendo em comunhão de amor.

*Extraído do livro "A Eucaristia que celebramos"*